

IMPORTÂNCIA DO VISAGISMO NO DESIGN DE SOBRANCELHA PARA O BEM-ESTAR DO CLIENTE¹

IMPORTANCE OF VISAGISM IN EYEBROW DESIGN FOR CUSTOMER WELL-BEING

.....

Gabriela Faria Guerra
Gabi_guerra3103@hotmail.com

Flora Palma Fonseca
Flora.palma@gmail.com

R E S U M O

Este artigo tem como objetivo compreender como o visagismo e o design de sobrancelhas podem ser fundamentais para o bem-estar do cliente. Para isso, inicialmente, serão discutidos os conceitos que envolvem essas técnicas bem como o sentido atribuído ao termo bem-estar. O estudo, que teve como método a pesquisa bibliográfica, busca refletir, a partir dos apontamentos de pesquisadores desses temas, como a utilização dos procedimentos podem gerar reações positivas, como a elevação do sentimento de autoestima e a facilitação da sociabilidade das pessoas. O visagismo pode ser compreendido como a identificação das características do indivíduo, respeitando seu estilo pessoal, de vida e tipo físico como uma forma de revelar qualidades e peculiaridades desse indivíduo. A partir desse entendimento, o design de sobrancelhas torna-se uma ferramenta fundamental para realçar as características físicas do cliente, gerando-lhe autoconfiança e amor-próprio. Além desses efeitos sobre as (os) clientes, esse artigo contribui para ampliar o entendimento dos profissionais de estética sobre as possibilidades de se combinar as técnicas do visagismo e do design de sobrancelhas para ampliar os cenários de atuação das pessoas habilitadas a trabalhar na área da beleza. Com isso, busca-se também estimular outros pesquisadores, a partir dessas diretrizes apontadas, a realizarem outros estudos.

Palavras-chave: Visagismo, Design de sobrancelha, Bem-estar.



Este trabalho está licenciado sob uma Licença
Creative Commons Attribution 3.0.

1 Trabalho de conclusão de curso do Bacharelado em Estética.

1 INTRODUÇÃO

O tema deste artigo é visagismo no contexto estético. De acordo com Gagliard (1990) citado por Camargo e Bulgacov (2008), a estética é uma forma de conhecimento sensorial, em contraposição ao conhecimento intelectual compreendendo uma ação, desinteressada e sem uma finalidade instrumental específica. Engloba comunicação oral como forma de compartilhar sentimentos que não podem ser explicados ou codificados. Os autores ainda relacionam a estética ao belo, harmonia e obra de arte.

Segundo Repula e Emiliano (2017, p. 1), “o visagismo é a arte de criar uma imagem pessoal de acordo com as características do indivíduo, respeitando estilo pessoal, estilo de vida, e tipo físico”. Pode-se ainda compreender visagismo como uma forma de revelar as qualidades e peculiaridades físicas de uma pessoa utilizando recursos como corte, desenho de sobrancelhas, maquiagem, penteados (Passo, Guedes, Ciatti, & Freitas, 2018; Repula & Emiliano, 2017).

Esse entendimento torna possível identificar as características da personalidade de cada cliente, e ainda instiga reflexão acerca da relação entre visagismo e a estética, considerando que o visagismo vai além de questões como linguagem visual, simetria, personalidade e, inclui, características psicológicas do indivíduo e que a estética engloba além de técnicas a busca por compreender o indivíduo com suas características individuais e com foco na excelência de atendimento.

A partir desta relação, busca-se, neste artigo, descrever: **como as técnicas de design de sobrancelhas está associada ao visagismo para gerar bem-estar aos indivíduos, a partir de estudos científicos?**

O objetivo é analisar estudos científicos que relacionam o design de sobrancelhas e

visagismo como fator influenciador de bem-estar do indivíduo.

Se justifica o estudo frente a dois argumentos. O primeiro, onde busca-se avançar nos estudos propostos sobre os dois temas relacionados, onde que o visagismo é de extrema importância e que se combinado com o designer de sobrancelhas, pode ajudar mulheres, aumentando a autoestima e fazendo com que se conheçam e se reconheçam ao olhar no espelho, assim como cita o autor Hallawell (2017) e Martinez (1999).

O outro argumento trata do profissional de estética onde busca-se auxiliar no sentido de contribuir para o real entendimento do visagismo e do design de sobrancelhas, e como juntos podem ser um diferencial no mercado de trabalho.

2 REVISÃO TEÓRICA

Os construtos utilizados neste trabalho foram visagismo e sobrancelha com intuito de atender aos objetivos propostos a partir de base teórica científica.

2.1 Visagismo

De acordo com o Cabral, Monteiro, Ramires, Lima e Kunz (2017), o termo visagismo surgiu do francês (visage) que significa rosto. A partir da visão de um artista plástico (Philip Hallawel) surgiu a utilização do termo visagista com conceito de criação de identidade visual com significado único, personalizado e expressando o sentido real da pessoa (Cabral, Monteiro, Ramires, Lima, & Kunz, 2017). Estes autores ainda indicaram que esta conceituação engloba aspectos psicológicos, antropológicos, neurobiológicos e sociológicos.

Atribui-se a utilização do termo “visagismo” ao francês Fernand Aubry, que já em 1936, tinha foco principal na valorização do rosto. Aubry, foi um dos primeiros a formar uma característica personalizada aos seus clientes, abrangendo a harmonia de cada rosto, atribuindo adequadamente o corte de cabelo e a maquiagem de acordo com o perfil daquela pessoa. Sendo assim, Aubry foi quebrando as regras de que as pessoas deveriam estar sempre dentro dos padrões da beleza impostos pela moda, ele dita que cada cliente tem sua própria personalidade, estilo de viver, características físicas e psicológicas (Hallawell, 2017).

Porém é de mera importância salientar que Fernand Aubry não foi o criador do visagismo, o que o mesmo criou foi um mecanismo para que esse conceito fosse colocado em prática, de qualquer forma, ele só entra em cena após a segunda guerra mundial, onde surgiu a ideia de que qualquer pessoal pode ter seu próprio estilo de acordo com a sua personalidade. Anterior a isso, a ideia de ter um estilo era quase que absurda, as pessoas aderiram aquilo que suas crenças e sua cultura os propunham. Apenas alguns personagens aderiram aos seus próprios estilos: Maria Antonieta, Cleópatra e Lorde Bryon (Hallawell, 2017).

O Visagismo ganha expressão especialmente no Brasil, possivelmente em decorrência de fatores antropológicos relacionados, sobretudo, à forte miscigenação (Nunes, 2015, p.) segundo o autor, o visagismo no Brasil ganha destaque através da enorme diversidade cultural, pessoas de diferentes raças e cores, buscando através da personalização da imagem pessoal, uma harmonia e construir sua própria identidade, através de critérios que se baseiam em estudos de linguagem visual, cores, estética, estética do corpo humano, características de

personalidade, e formas geométricas e simétricas (Hallawell, 2010, p. 15-18).

É importante que o profissional que irá exercer a função de visagista tenha uma concepção específica sobre cada cliente, obtendo assim uma visão única para cada qual indivíduo, para que se possa ser adequado sua personalidade e suas características pessoais, a sua estrutura física e a valorização dos seus pontos que desejam ser destacados. Analisando esses pontos, juntamente com o profissional da área da estética, irá indicar qual é o melhor tratamento estético a ser feito no cliente, respeitando suas formas geométricas e seu temperamento (Duarte, Redlich, & Thives, 2014).

De acordo com Hallawell e o médico Sérgio Luiz existem quatro temperamentos que predominam no estudo do visagismo, e a compreensão sobre esses quatro temperamentos é milenar, porém se destacam os estudos feitos a partir de Aristóteles (384 a.C) e Hipócrates (460-377 a.C) que diziam concordar com teoria dos quatro elementos. Aristóteles defendia a ideia que o fogo está relacionado a seca e ao calor, a água a umidade e ao frio, o ar a umidade e ao calor, e a terra a seca e ao frio (Rezende, 2005) e Hipócrates por ser um médico, associava a teoria dos quatro temperamentos a área da saúde, julgava então que a bílis preta (atrabilis), bílis amarela (bílil), fleuma (linfa), permaneciam relativamente conectados a personalidade de cada um, além disso ele também afirmava que se as patologias se originassem da instabilidade de humor, o tratamento correto iria ser variado a cada tipo de temperamento (Xavier, 2010).

É importante afirmar que não será só por meio do formato do rosto de uma pessoa que se reconhece suas características e seu temperamento, mas também através de uma boa análise, seu ritmo de vida, seus hábitos, ações e singularidades (Martinez, 1999).

O **temperamento bilioso** (ou colérico): Seu elemento é o fogo, e está conectado ao sistema muscular e motor do corpo. São pessoas excepcionalmente energéticas, ativas, que fazem qualquer coisa para terem o que querem. Tendem a ser ótimos líderes, pois são bastante competitivos e gostam da sensação de estarem sempre no poder, grandes líderes e fundadores de organizações em geral tem esse temperamento. Aspiram frieza, e não gostam de demonstrar seu lado emotivo, apesar de serem considerados sociáveis e gostarem de contato com outras pessoas. Em acontecimentos difíceis costumam ser autoritários, prepotentes e intoleráveis. Em relação as características físicas, possuem uma postura mais firme, o corpo e o rosto são marcados por formas retangulares, os ombros podem ser mais largos e o tórax preeminente (Xavier, 2010).

O **temperamento nervoso** (ou melancólico): Seu elemento é a terra, este temperamento como o próprio nome já diz está ligado ao sistema nervoso, que está diretamente interligado a área da emoção e da sensibilidade. Os indivíduos com esses temperamentos são pessoas hipersensíveis, temperamentais, e super energéticos, tem boa vontade em ajudar, e geralmente tornam – se pensadores, filósofos, ou pesquisadores, por serem curiosos e terem a tendência a analisar demais as situações. Costumam ser ansiosos, negativos e pessimistas. Morfologicamente, tendem a ter o metabolismo acelerado, por isso a maioria são magros, a maioria são altos, e distendidos, o formato do rosto se dá por um triangulo invertido (Xavier, 2010).

O **temperamento sanguíneo**: Seu elemento é o ar, está ligado ao sistema cardiovascular e ao sistema respiratório. São pessoas que possuem uma carência excessiva, um desejo por serem amadas, estão quase sempre de bom humor, são positivas, esperançosas,

fazem amizade facilmente e tem facilidade em contato social. São capazes de fazer várias coisas ao mesmo tempo, tornando se assim pessoas atléticas e desenvolvidas. Não gostam de lugares fechados, e não gostam de ter que esperar. Sua vulnerabilidade é o exagero, a insegurança e a instabilidade. O sanguíneo costuma ser propenso a obesidade, tendo assim o corpo largo e redondo, susceptível a doenças respiratória e cardiovasculares. Artistas, músicos, e escritores, muita das vezes tem esse temperamento.

O **temperamento fleumático**: O elemento do fleumático é a água, e está ligado ao sistema digestivo e imunológico, as pessoas com esse temperamento costumam ser calmas, passivas, tranquilas e sonhadoras. Não gostam muito de se movimentar e se afadigar, gosta do conforto, e se nega a fazer qualquer coisa que o compete a tomar decisões, gostam de ficar sozinhos, por isso a maioria dos marinheiros e poetas tem esse temperamento. Possuem o formato de rosto triangular, e tendem a ter doenças no sistema digestivo e imunológico (Xavier, 2010).

Com base nessas informações, se tem uma base do temperamento de cada pessoa, mas vale salientar que cada ser humano tem sua própria característica e individualidade, formando assim sua própria personalidade. É esporádico encontrar alguém que tenha um temperamento totalmente puro de um só tipo, em geral um indivíduo é formado por dois temperamentos, porém o ideal é que uma pessoa seja formada pelos quatro, tendo assim o devido equilíbrio (Xavier, 2010).

Por meio desses estudos, o profissional da área de estética, agregará em seu atendimento um diferencial e novo método de avaliação, mais específico, com base em estudos científicos, trazendo mais segurança ao cliente, e talvez assim garantindo uma fidelidade do mesmo.

2.2 Sobrancelha

Anatomicamente, as sobrancelhas são formas de proteção, os pelos são para proteger os olhos. De acordo com Dome (2000) e Fonseca, Kowalski e Watanabe (2019) sobrancelhas são formadas por um alinhamento de aproximadamente 600 (seiscentos) pelos, criando barreira natural para proteger os olhos do suor que escorre pela testa e também com função de fornecer sombras para os olhos.

As sobrancelhas são responsáveis e indicam o relacionamento com outras pessoas, porque ela tem movimento, pelo fato de ter um tecido muscular que é responsável pelos movimentos verticais. Sendo assim, quando uma sobrancelha é erguida, pode indicar o sentimento de superioridade, agora quando as duas sobrancelhas estão erguidas pode significar que a pessoa está admirada ou até mesmo assustada, sobrancelhas franzidas podem significar atenção, quando crispadas significa aborrecimento ou raiva e sobrancelhas em virgula subindo está com abatimento ou dor, de acordo com Martinez (1999).

Segundo Moutinho (2000), as sobrancelhas começaram a ter importância, a partir da década XX, onde elas começaram a ser retiradas, maquiadas afim de embelezar a mulher. Ele cita também que conforme o tempo passa, o estilo de sobrancelhas muda e que para muitas mulheres o uso de recurso para realçar a feminilidade é uma peça importante para a valorização, auto estima e evidenciação da beleza.

Nos dias de hoje a sobrancelha associada ao visagismo a personalidade de cada indivíduo, Hallawell (2009) afirma que a grande tendência da atualidade, é a personalização, especialmente no que se refere a imagem pessoal do indivíduo.

As sobrancelhas é que caracterizam a expressão facial de um indivíduo e quando combinadas com a técnica de visagismo podem

mudar completamente tal expressão. O formato da sobrancelha é definido pelo formato do osso frontal, podendo ser retas, curtas, longas caídas ou arqueadas, Hallawell (2009) ressalta que a importância de análise comportamental é o que revela a personalidade e características, fazendo com que o designer de sobrancelhas saiba exatamente o que o seu cliente deseja passar para outras pessoas.

3 METODOLOGIA

Segundo Helena (2004) a metodologia de uma pesquisa não se trata, portanto, de uma discussão sobre técnicas qualitativas de pesquisa, mas sobre maneiras de fazer ciência. Além disso, Helena (2004) também cita que um aspecto importante da metodologia qualitativa é que ela diz respeito a representatividade, como essa metodologia trabalha sempre com unidades sociais, ela privilegia o estudo de casos, entendendo como caso, o indivíduo, a comunidade, ou seja, é pensado em todos e não só em um público específico.

Sendo assim, o método adotado para essa pesquisa será o de metodologia qualitativa, ou seja, de pesquisa documental, tendo como justificativa o uso de documentos, a presença de mais informações, e a possibilidade de maiores extrações de dados científicos. A segunda justificativa baseia-se no fato de que o pesquisador qualitativo, segundo Godoy (1995), está preocupado com o processo e não só com o resultado. Os pesquisadores qualitativos tentam compreender cada parte do que está sendo estudado, tendo um olhar mais geral.

Esse artigo em questão é voltado não só para os profissionais da área de estética, mas também para todos os públicos que tiverem interesse na importância que o visagismo no design de sobrancelhas tem para o bem-estar de quem recebe tal procedimento.

Portanto, serão utilizados documentos científicos que abordam o tema sugerido.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este capítulo trata dos resultados obtidos na pesquisa bibliográfica acerca da importância do visagismo no design de sobrancelhas para o bem-estar do cliente e o objetivo de que o profissional de estética deve não só desenvolver as técnicas de design mas sim de visagismo, para que ele consiga identificar exatamente o que cliente precisa e conseguir trabalhar sua autoestima, resultando em seu bem-estar, visto que as sobrancelhas são responsáveis pelo relacionamento com outras pessoas, pelo fato de ter movimento, segundo Martinez (1999). Nos parágrafos a seguir, serão apresentados os resultados para análise sobre visagismo na imagem pessoal e o bem-estar, a sobrancelha e o visagismo e o bem-estar do indivíduo.

4.1 Visagismo na imagem pessoal e o bem-estar

O aspecto mais importante na construção da imagem pessoal é a relação do rosto com o senso que cada pessoa tem da própria identidade. Ao se olhar no espelho, você diz que se vê, não que vê seu rosto. Seu rosto é você – para você mesmo e para os outros. Há também uma atribuição de valor no rosto das pessoas (Hallawell, 2007).

Muitos não sabem como comunicar o que gostariam de expressar, ou nunca refletiram sobre sua identidade e, por isso, não tem uma noção clara dela. Infelizmente a maioria das pessoas nunca experimenta esse encontro. É grande a dificuldade para qualquer pessoa definir o que deseja expressar, porque isso

pressupõe refletir, ter autoconhecimento e saber o que se quer (Hallawell, 2007).

Segundo Hallawell, no visagismo é preciso pensar em cada pessoa como um indivíduo único. Ela não é um cliente qualquer, em quem pode se aplicar um estilo qualquer. De acordo com ele também, a beleza não é algo que basta, a imagem pessoal tem de revelar as qualidades interiores da pessoa e refletir sua personalidade. Fazendo com que, a alteração da imagem pessoal inevitavelmente traga um efeito psicológico – positivo ou negativo – sobre a pessoa.

A análise do cliente é importante, porque o profissional da beleza, precisa saber reconhecer com que tipo de pessoa vai trabalhar. Ele precisa também ter consciência de como sua criação vai afetar no psicológico, emocional e no comportamento desse cliente (Hallawell, 2007).

4.2 A sobrancelha e o Visagismo

Atualmente, as sobrancelhas deixam de seguir um estilo único respeitando o gosto de cada cliente, principalmente o formato do rosto e o formato da própria sobrancelha. Deve se atentar para as técnicas de visagismo, e explicar para o cliente o que resultaria em um melhor formato para com seu rosto, de modo a respeitar seu gosto (Hallawell, 2002, p.81).

Sabe-se que muitas mulheres utilizam inúmeros recursos para realçar a sua feminilidade, como por exemplo, um olhar marcante, que é fortemente influenciado pela sobrancelha. Dessa forma, é de extrema importância valorizá-las, subentendendo-se que as sobrancelhas com delineamento incorreto, com pouca quantidade de pelos ou falhas influenciam para a baixa autoestima feminina (Martins, 2002).

4.3 Bem-estar do indivíduo

Bem-estar elevado inclui frequentes experiências emocionais positivas e satisfação não só com vários aspectos da vida, mas com a vida como um todo. Naturalmente que o humor das pessoas, suas emoções e julgamentos auto avaliativos, mudam com a passagem do tempo, caracterizando a satisfação com a vida como um construto não só multidimensional, mas também dinâmico (Albuquerque, 2004).

A auto estima está ligada diretamente ao bem-estar do indivíduo, de acordo com Schmitz (2004) a baixa autoestima pode resultar em uma série de problemas emocionais, como depressão, bulimia nervosa, carência afetiva, déficit de atenção e aprendizagem. “São muitos os transtornos psicológicos causados pela desvalorização pessoal”.

A autoestima tem um papel fundamental e essencial na vida do ser humano e é basicamente responsável pelo equilíbrio emocional. Quando a autoestima é elevada os sentimentos são de relevância, competência e integridade.

4.4 Descrição dos artigos identificados

De acordo com Hallawell (2002), as sobrancelhas devem seguir um estilo que respeite o gosto do cliente, mas se atentando ao visagismo e segundo Schmitz (2004), a auto estima está ligada diretamente ao bem-estar do indivíduo.

O tema deste artigo é a importância do visagismo no design de sobrancelha para o bem-estar do cliente, pretendeu-se desenvolver estudo bibliográfico descritivo com objetivo em identificar artigos científicos que relacionassem o uso do visagismo no design de sobrancelhas correlacionando com o bem-estar do cliente. Foram usadas as palavras visagismo, design de sobrancelhas e bem-estar na busca por artigos previamente disponíveis e públicos.

A partir desta pesquisa, foram encontrados 5 artigos, sendo estes utilizados para analisar o tema proposto. Os artigos tem como objetivo enfatizar a importância do visagismo associado ao design de sobrancelhas (Quadro 1).

Quadro 1 - Artigos descritos na pesquisa

Artigo	Objetivo	Método	Principais resultados
Análise da influência do formato das sobrancelhas na fisionomia feminina	Mostrar como as sobrancelhas tem influência com o formato de rosto	Pesquisa bibliográfica	Foi observado que o design de sobrancelhas é uma prática do século passado que é praticada até hoje. Podendo relacionar uma satisfação e auto estima a imagem de uma pessoa. Além disso, a importância que cada tipo de formato de rosto tem e qual o formato de sobrancelhas vai ficar melhor, ou seja, o visagismo.
A moda do século XX	Descrever a moda do século passado e como ele influenciou até hoje	Pesquisa bibliográfica	
A auto estima, a satisfação com a imagem corporal e o bem estar docente.	Descrever a importância da imagem quando se trata de auto estima.	Pesquisa bibliográfica	

Fonte: Dados da pesquisa

A partir do Quadro 1 pode-se verificar que o estudo do tema proposto não é recorrente embora não existam artigos que abordem sobre visagismo, sobrancelhas e bem-estar, separadamente.

Buscou-se a partir dos artigos que trataram de design de sobrancelhas e visagismo defini-los como o grupo teórico. Considerou-se estudo teórico aquele que abordava outros estudos e informações sobre o tema (Quadro 2).

Quadro 2 - Contribuições

Artigo	Objetivo	Método	Contribuições
Análise da influência do formato das sobrancelhas na fisionomia feminina	Mostrar os formatos de sobrancelha adequados para cada tipo de rosto e justificar formato.	Pesquisa bibliográfica	Foi concluído que para cada tipo de rosto existe um formato de sobrancelha, e isso influência na imagem e expressão que a pessoa que recebe o procedimento de design de sobrancelhas quer passar
Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza	Identificar os tipos de visagismo e justificar cada um deles. Além disso mostra também sua importância	Pesquisa bibliográfica	O visagismo é importante principalmente em estética, visagismo é o equilíbrio. É saber identificar o formato de rosto e saber o que fica melhor nele

Fonte: Dados da pesquisa

5 CONCLUSÕES

O tema principal deste artigo foi o estudo do visagismo e design de sobrancelhas.

A partir de uma pesquisa teórica, foi possível, apesar da escassez de artigos recentes, refletir acerca do bem-estar do indivíduo, como lidar com a percepção individual e o quanto esta imagem percebida influencia no psicológico da pessoa.

Em relação aos estudos sobre bem-estar foram encontrados artigos relacionados a psicologia, o que instiga a necessidade de um trabalho multidisciplinar entre profissionais da estética e psicólogos, em temas e trabalhos que relacionam autoestima e bem-estar, sob o aspecto teórico e prático.

O design de sobrancelhas combinado ao visagismo tem como objetivo criar um design próprio, analisando não só o formato de rosto de cada indivíduo, mas também o seu comportamento e gostos. Sempre com a finalidade de além do realce da beleza, de um encontro do indivíduo com ele mesmo, da valorização dele e de seus gostos, o que consequentemente irá fazer com que o mesmo tenha uma qualidade de vida melhor, ou seja, o bem-estar.

A pesquisa ainda apresentou alguns resultados positivos embora não tenha sido foco deste artigo esgotar o assunto.

Como proposta de nova pesquisa, sugere-se que seja feita pesquisa de campo com mulheres e homens, profissionais da área de estética e de psicologia e clientes com

vistas a verificar que não existe um único padrão para o design de sobrancelhas e como a autoestima pode ser relacionada ao bem-estar de forma direta.

Trata-se de uma área que necessita de estudos, visto que os profissionais de estética saibam o quanto o visagismo quando associado ao design de sobrancelhas

pode realçar a beleza o olhar do indivíduo sem que ele perca sua personalidade, fazendo-o ter uma autoestima elevada e o que traz o bem-estar.

R E F E R Ê N C I A S

- Albuquerque, A. S., & Tróccoli, B. T.** (2004). Desenvolvimento de uma escala de bem-estar subjetivo. *Psicologia: teoria e pesquisa*, 20(2), 153-164.
- Cabral, L., Monteiro, P. A. A., Ramires, M. A., Lima, C. P., & Kunz, P. M.** (2017). Visagismo: a arte da personalização do sorriso. *Revista Gestão e Saúde* ;17(2): 62-72. Acesso em 10/09/2019 de <http://www.herrero.com.br/files/revista/file48bbd8e5f0a402b0b39f4d67c04b8c35.pdf>
- de Sousa Pereira, A. M.** (2001). A autoestima, a satisfação com a imagem corporal e o bem-estar docente. *Psicologia Cognitiva*, 5(2), 335-346.
- de Souza Martins, H. H. T.** (2004). Metodologia qualitativa de pesquisa. *Educação e pesquisa*, 30(2), 289-300.
- Duarte, B. T. B., Redlich, C., & Thives, F.** (2014). *A influência dos elementos da Astrologia, do Visagismo e da Teoria de Hipócrates na Estética.*
- Fonseca, J. G. da, Kowalski, S., & Watanabe, E.** (2019). Análise da influência do formato das sobrancelhas na fisionomia feminina. Univali. SC. Acesso em 10/09/2019 de <http://siaibib01.univali.br/pdf/Janaina%20Guis%20da%20Fonseca%20e%20Simone%20Kowalski.pdf>
- Godoy, A. S.** (1995). Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. *Revista de administração de empresas*, 35(2), 57-63.
- Hallawell, P. C.** (2017). *Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza.* Senac.
- Martinez, V.** (1999). *Os mistérios do rosto: manual de fisiognomonia.* Madras Ed..
- Moutinho, M. R.** (2000). *A moda no século XX.* Senac.
- Rezende, Joffre M. de. N.** (2005). Os quatro humores às quatro bases. *Revista terceiro milênio On line*, n 90. Acesso em 10/09/2019 de <http://www.terceiromilenionline.com.br/90/rezende.php>>. Acesso em: 27 de Outubro de 2019
- Xavier, E. P.** (2010). Os Temperamentos Hipocráticos na Escrita. Associação Brasileira de Grafologia Crépieux. Acesso em 10/09/2019 de <http://www.abgrafologia.org.br/download/temperamentos.pdf>